

#	Nº	COORDENADOR	TÍTULO	MODALIDADE	INSTITUTO	RESUMO
FLUXO CONTINUO 2019	1	TAMARA VIEIRA DA SILVA	“Cursos Básico de Capacitação em Libras”	PROJETO	PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO(PROGRAD)	O presente projeto tem como ação o ensino básico presencial da Língua Brasileira de Sinais - Libras para a comunidade interna e externa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. O projeto traz como proposta que essa ação seja realizada nos próximos dois semestres letivos acadêmicos (2018.2/2019.1), de um modo que sejam ofertadas por semestre: uma turma de “Noções Básicas” e outra turma de “Intermediário” (2018.2). No semestre seguinte (2019.1) a ação propõe mais uma turma de “Noções Básicas” e outra turma de “Avançado”. As turmas de “Noções Básicas” contemplarão uma carga horária de 20h e acontecerão uma vez por semana, sendo ofertadas uma por semestre. Já as turmas “Intermediário” e “Avançado” contemplarão uma carga horária de 40h, cada, acontecendo duas vezes por semana. Cada turma disponibilizará de trinta vagas. Será abordado no processo ensino-aprendizado vocabulários em Libras, noções sobre comunidade, cultura e identidade surda, de um modo que possamos proporcionar um conhecimento básico acerca dessas questões aos cursistas. O desenvolvimento do curso contará com apoio de um estudante surdo – do curso de Pedagogia – como bolsista voluntário. Assim, a partir dessas ações espera-se que os participantes adquiram noções básicas em Libras e concluam sensibilizados para a importância da comunicação e acerca da acessibilidade e inclusão, sobretudo no espaço acadêmico não só em relação às pessoas surdas, mas também em relação às pessoas com outras deficiências.
FLUXO CONTINUO 2019	2	Ana Caroline Rocha de Melo Leite	Gestantes e mães universitárias: ações educativas de promoção da saúde geral e bucal pela Enfermagem	PROJETO	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE(ICS)	A gestação, quando vivenciada durante a graduação, representa um importante fator influenciador na formação acadêmica e profissional da futura mãe. De fato, mudanças fisiológicas promovidas pela gravidez e a repercussão de patologias sistêmicas e orais da gestante sobre o feto podem interferir negativamente na vida acadêmica da futura mãe. Para a mãe, os cuidados com a criança dificultam a conciliação entre ser mãe e universitária. Nesse contexto, ações educativas surgem como um importante meio de promoção da saúde de gestantes e mães universitárias, assim como dos filhos, por serem elas mais susceptíveis a mudanças e assimilação de informações capazes de beneficiar a si, o feto e a criança. O projeto objetiva realizar ações educativas de promoção da saúde geral e bucal, organizadas e conduzidas por acadêmicos de Enfermagem, com gestantes e mães universitárias. Após o diagnóstico da realidade das participantes no ambiente acadêmico e familiar, serão conduzidas ações que contemplarão desde os desafios e transtornos gerais associados à gestação e maternidade até patologias orais, suas repercussões e cuidados básicos de higiene corporal e oral da gestante, mãe e filho. As atividades serão realizadas por meio de roda de conversa, oficina, grupo de discussão, dinâmica, seminário, leitura de textos e artigos científicos, demonstração prática e outros. Serão elaborados textos sobre as temáticas trabalhadas e aplicados questionários sobre a avaliação das ações e textos produzidos.

<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>3</p>	<p>Vanessa Lúcia Rodrigues Nogueira</p>	<p>CurtaCiências: O lúdico, a arte e a experimentação como ferramentas de Ensino-Aprendizagem em Ciências e Biologia nas escolas públicas do Maciço de Baturité.</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA (ICEN)</p>	<p>A ação será processual e contínua e terá caráter educativo, cultural e científico com objetivo de envolver a comunidade acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e colaboradores de outras licenciaturas do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN) em atividades de extensão buscando ampliar o contato entre a educação básica pública e o ensino superior, propiciando o ensino de arte e ciências por meio ações educativas na região do Maciço de Baturité. O projeto visa proporcionar a alfabetização científica, auxiliando na formação inicial e continuada de professores de Ciências e Biologia do ensino básico, através de um projeto de extensão que vislumbre a formação de recursos humanos. Busca, ainda, democratizar a cultura científica produzida no âmbito das licenciaturas, divulgando de forma interdisciplinar a Arte e a Ciência para alunos e professores de Ensino básico. O projeto CurtaCiências traz a continuidade da construção de uma "Ciencioteca" itinerante do ICEN levando a ciência de forma simples, divertida e contextualizada além dos muros da universidade. O projeto está no seu primeiro ano e já vem envolvendo alunos de dois cursos de licenciatura, Biologia e Química, nas atividades. Durante esse período, tivemos algumas atividades de inserção de estudantes do ICEN nas escolas, e recebemos muitos alunos do ensino básico que foram apresentados a várias atividades lúdicas e experimentais. No entanto, ainda há muito a se fazer em busca das metas desejadas e da solidificação do projeto na região. O projeto se correlaciona com a sociedade, na medida em que as suas ações articulam a formação inicial e complementar dos estudantes licenciatura dos cursos do ICEN com a troca saberes e produção de conhecimentos com os professores e estudantes do ensino básico.</p>
<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>4</p>	<p>Luana de Almeida Pereira Baltar</p>	<p>LIGA DE NEUROCIÊNCIAS DA UNILAB</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA (ICEN)</p>	<p>As Ligas Acadêmicas são entidades elaboradas, organizadas e geridas por estudantes de graduação supervisionados por um ou mais docentes, que buscam aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos sobre um determinado tema. A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), foi criada com o propósito de desenvolver a região do Maciço do Baturité através da educação, possuindo a função de ser um centro condutor do ensino e de novas tecnologias. A Neurociência é uma área em expansão na Biologia, pois através da sua compreensão é possível entender algumas ações dos indivíduos, assim como o desdobramento de muitas enfermidades que acometem a população. Dessa forma, a área de Neurociência recebe um grande investimento financeiro tanto por parte dos governos quanto por iniciativas privadas. Com o interesse de inserir a UNILAB em um cenário atual, a criação da Liga de Neurociências permitirá que os alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas entrem em contato com essa ciência, descobrindo a importância dessa área para a capacitação de docentes, como também no desenvolvimento de novas tecnologias. Somado as essas características, a Liga terá ações de divulgação científica em escolas públicas da região, levando oficinas e debates sobre Neurociências para os estudantes.</p>

<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>5</p>	<p>Allberson Bruno de Oliveira Dantas</p>	<p>PROGROBÔ: Ensino de Programação e Robótica para Alunos do Ensino Fundamental da Rede Municipal.</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA (IEAD)</p>	<p>Engenheiros são conhecidos por possuírem boa capacidade de resolução de problemas, dos mais diversos tipos e finalidades. Para instigar que os problemas sociais também sejam contemplados, alguns cursos de engenharia, como os cursos de Engenharia de Computação e Energias da UNILAB, estão possibilitando aos estudantes desenvolverem projetos voltados a questões importantes para a comunidade na qual a universidade está inserida. A universidade pública brasileira em si já tem essa função social de se relacionar e melhorar o seu entorno, no caso da UNILAB a questão é mais ampla, incorporando os países parceiros de língua portuguesa, tendo uma abrangência bem maior e significativa na mudança e desenvolvimento social das comunidades envolvidas. No caso dos cursos de engenharia, isso ganha mais importância, pois abre a cabeça dos alunos, possibilita que eles convivam com realidades diferentes e com problemas reais da comunidade, e não apenas de empresas. Assim, a ação social prevista neste projeto nos polos UAB/UNILAB dos municípios parceiros da UNILAB objetiva dar sentido às aprendizagens de programação e robótica por alunos do ensino fundamental em sala de aula de uma forma lúdica, através de uma linguagem próxima ao cotidiano infantil, permitindo o desenvolvimento de diversas habilidades cognitivas, tais como o raciocínio lógico, a criatividade, a capacidade de resolução de problemas, o trabalho em equipe, o domínio de tecnologias emergentes e a língua inglesa, além de promover o interesse por áreas estratégicas no Brasil e nos países parceiros, e possibilitar a formação do pensamento crítico capaz de tornar uma sociedade melhor nos aspectos sociais, políticos, econômicos e tecnológicos.</p>
<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>6</p>	<p>ANTONIO MANOEL RIBEIRO DE ALMEIDA</p>	<p>AUTOMATO - Ensino a distância de Automação, como incentivo o empreendedorismo nas pequenas cidades do interior.</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA (IEAD)</p>	<p>Bacharel em Computação são conhecidos por possuírem boa capacidade de resolução de problemas, dos mais diversos tipos e finalidades. Para criar uma ponte entre problemas reais da comunidade e entre a UNILAB estamos propondo um projeto de extensão que possibilitará aos jovens desenvolverem projetos voltados a questões importantes para a comunidade na qual reside. A universidade pública brasileira em si já tem essa função social de se relacionar e melhorar o seu entorno, no caso da UNILAB a questão é mais ampla, incorporando os países parceiros de língua portuguesa, tendo uma abrangência bem maior e significativa na mudança e desenvolvimento social das comunidades envolvidas. No caso do Instituto de Educação a Distância (IEAD), isso ganha mais abrangência, pela capacidade pois abre a cabeça dos alunos, possibilita que eles convivam com realidades diferentes e com problemas reais da comunidade, e não apenas de empresas. Assim, a ação social prevista neste projeto nos polos UAB/UNILAB dos municípios parceiros da UNILAB objetiva dar sentido às aprendizagens de programação e automação por jovens através de plataforma a distância, que ensinará desde como identificar, utilizar e adquirir componentes básicos de automação e robótica, bem como aplicá-los na prática para criar soluções para resolver problemas da comunidade que vive e talvez criar as condições para que se transforme num prestador de serviço local.</p>

<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>7</p>	<p>Vico Dênis Sousa de Melo</p>	<p>Encenando o Livro Didático de História: o teatro como meio de ensino e aprendizagem de História nas escolas públicas</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>Este projeto se insere no esforço de consolidação e institucionalização de um Programa Vozes d'África, nos diferentes eixos, como dança, música, teatro, poesia, gastronomia, turbantes e tranças, com estudantes de várias nacionalidades e cursos, com experiência ou interesse em potencializar a educação. Na perspectiva de que todos os homens produzem cultura e estão inseridos das mais diferentes formas nos processos históricos, é importante que o professor, dentro do espaço escolar, apresente questões que tenham como objetivo problematizar as relações cotidianas que são construídas e vivenciadas pelos alunos. Partimos do pressuposto de que o interesse pelo estudo de História, de uma forma participativa e prazerosa, pode ser despertado a partir do momento em que o professor conscientiza o aluno de que ele se insere como sujeito nos processos históricos e como construtor da cultura que o circunda. É preciso pensar o teatro como possibilidade para trabalhar temáticas históricas propostas nos currículos escolares, abordando os temas de forma interessante, produtiva e prazerosa. O objetivo é explorar a capacidade criativa dos alunos e professores, que podem partir de uma perspectiva interdisciplinar para a produção do conhecimento no ensino de História.</p>
<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>8</p>	<p>Carla Susana Alem Abrantes</p>	<p>PROJETO TEIA - Diferença, Vida Criativa e Comunidade</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>O PROJETO TEIA se organiza em torno da construção de vínculos de vida criativa para membros de comunidades do Maciço de Baturité e da UNILAB. Ao longo de um (01) ano de atividades desenvolvidas em conjunto espera-se que se formem relações de parceria e compromisso entre os envolvidos de modo que as ações de extensão possam auxiliar na definição de ações para o futuro e no fortalecimento do que hoje se compreende como "economia solidária". O público alvo principal são os estudantes da Unilab e adolescentes do ensino fundamental, embora também os "mais velhos" das comunidades serão integrados às atividades como forma de se obter acesso à ancestralidade e à tradição oral local e diversificada. Os encontros mensais permitem as vivências onde serão trabalhados símbolos e narrativas (em uma linguagem comum tanto dos participantes da universidade como dos jovens das comunidades) e a experimentação de uma vida criativa socialmente partilhada. Assim, estaremos diante de um espaço promotor de desenvolvimento humano que possibilite a convivência das diferenças, a coexistência de trajetórias individuais e coletivas bem como a justiça social resultante de processos históricos violentos e excludentes.</p>

<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>9</p>	<p>James Ferreira Moura Junior</p>	<p>"Infâncias reapoderadas: oficinas socioeducativas com crianças em situação de pobreza da comunidade da Estrada Velha/Acarape"</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>Compreendemos que as experiências desenvolvidas anteriormente com extensão/pesquisa na comunidade Estrada Velha/Acarape junto com a Pastoral da Criança desde 2017, deram a possibilidade de se reconhecer a relevância de investir em processos socioeducativos com as crianças desta comunidade. Entendemos que dado as situações de pobreza vivenciadas neste contexto, é relevante investir neste público. Reconhecemos que acompanhar o desenvolvimento das crianças é fundamental, especialmente, quanto este é atravessado por vulnerabilidades sociais, violências, discriminações e pobreza. Estudos apontam que acompanhar este processo de desenvolvimento e fortalecer/construir redes de apoio as crianças podem ser fundamentais para o desenvolvimento psicossocial das mesmas, especialmente se esta construção de afiliação ao reconhecimento/luta de direitos sociais e ao acesso as políticas públicas. Portanto, temos como objetivo facilitar oficinas socioeducativas para crianças em situação de pobreza na comunidade da Estrada Velha em Acarape. Respeitaremos as diferenças entre as faixas etárias e teremos momentos em que separaremos as crianças e facilitadores em diferentes grupos e atividades. Para as/os extensionistas, desenvolveremos o objetivo de desenvolver habilidades para facilitação de grupos com crianças em situação de pobreza. Assim, realizaremos supervisões semanais de extensionistas do projeto para planejar duas grandes ações na comunidade. Serão realizadas oficinas com atividades socioeducativas com as crianças como ferramenta o processo socioeducativo destas, a partir de temáticas transversais tais como: cidadania, direitos humanos, direitos das crianças, identidade, o brincar, gênero, meio ambiente, dentre outros. Junto com essas atividades, serão realizadas Visitas domiciliares para fortalecimento da vinculação com as participantes do grupo e Caminhadas comunitárias com as famílias e crianças que participam das oficinas realizadas com foco na integração comunitária. Além disso, para a equipe de extensão, serão organizados momentos de formação com Capacitações e Seminários de Troca de saberes.</p>
-----------------------------------	----------	------------------------------------	--	----------------	-------------------------------------	---

<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>10</p>	<p>Jeannette Filomeno Pouchain Ramos</p>	<p>AFRODITA ANO IV – FORMAÇÃO DE ARTE EDUCADORES INTERCULTURAI</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p> <p>Considerando que no ano de 2013-14 implementamos o projeto de extensão: “Pétalas do Lácio: interculturalidade e descolonização do saber” e, neste, realizamos atividades em escolas públicas (Estadual/MST em Madalena e Estadual Quilombola em Chorozinho), escola livre (Micael - Pedagogia Waldorf – Fortaleza) e em espaços culturais (Museu do Ceará, Teatro José de Alencar – TJA, Museu do Sertanejo - Dragão do Mar e Exposição de Direitos Humanos – Caixa Cultural, bem como realizamos o I Seminário de Arte, Ciência e Diversidade:10 anos da lei 10.639/2003; considerando que no ano de 2014-15 demos continuidade propondo o novo projeto de extensão intitulado AFRODITA: a arte, o brincar e o cantar nas educações interculturais (AFRODITA: abc’s nas educações interculturais) realizando atividades sistemáticas que possibilitaram a reflexão, a formação discente e a vivência intercultural, numa relação dialógica e interdisciplinar, na comunidade acadêmica, no Maciço de Baturité e no Estado do Ceará. Diante dos desafios que despontam com o crescimento da UNILAB e consolidação da região como polo universitário que tem acolhido centenas de jovens e adultos que vem em busca de formação inicial e continuada, o ano II do projeto AFRODITA desenvolveu ações de arte da educação para e com crianças, jovens e adultos com brincadeiras, jogos, danças, coral, rituais, festivais, seminários etc. tendo como objetivo geral promover a integração intercultural e intergeracional e o câmbio de experiências, saberes e vivências da comunidade acadêmica da UNILAB e da comunidade do entorno e entre elas. No ano III demos continuidade a formação de arte educadores interculturais com encontros trimestrais, a realização de estágio extra-curricular no Centro de Educação Infantil Quilombola em Horizonte e a III Ciranda da Criança Paulo Freire: A educação de crianças cá e acolá. A partir desta trajetória atuando na extensão universitária propomos a reedição do Projeto AFRODITA ANO IV que tem como objetivo dar continuidade na formação de arte educadores interculturais no Maciço de Baturité e a realização da IV Ciranda da Criança Paulo Freire. Estas vivências também incentivarão estudos do ensino de história afro-brasileira na realidade educacional no Ceará e no nordeste, bem como nos países lusófonos e a reflexão e sistematização das experiências. Destaca-se ainda que estas atividades podem contribuir com a materialização da proposta curricular do Bacharelado em Humanidades, das Licenciaturas e demais cursos, bem como das diretrizes da UNILAB ao contribuir para a formação cidadã e apoiando a articulação Universidade-Sociedade e a permanência dos jovens e adultos na sua formação em curso.</p>
-----------------------------------	-----------	--	--	----------------	---

<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>11</p>	<p>Luís Carlos Ferreira</p>	<p>O olhar que não se vê: a EJA no Maciço do Baturité – o que é, quem são, onde estão e como se desenvolve?</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>A proposta do Projeto de Extensão consiste em analisar as instituições de ensino e as comunidades de aprendizagem com experiência na educação de adultos desenvolvidas entre os municípios/localizadas do Maciço de Baturité, caracterizando seus espaços, sujeitos, metodologias e finalidades na formação humana e, sobretudo, buscar subsídios para a (re)pensarmos as diferentes pedagogias que se entrecruzam nos conteúdos escolares e saberes locais da modalidade de EJA, na forma de Educação Continuada desses docentes das redes de ensino. As ações previstas envolvem conhecer 'in loco', reconhecer e valorizar as experiências em cada instituição de ensino nos programas, projetos, ações existentes na educação de adultos, sob a perspectiva da formação humana para o trabalho, , considerando suas especificidades – EJA presencial (convencional), EJA entre os privados de liberdade, EJA Semi-presencial, EJA Qualifica, EJA em Comunidades Indígenas, suas características que as diferenciam tanto no público-alvo, na formação curricular específica, na gestão escolar, infraestrutura e, sobretudo, na formação de professores para essa modalidade. Como projeto de Extensão prevemos o fortalecimento do PDI da Unilab, bem como o PPC de Pedagogia, em particular, na busca por dados, integrando esforços no trabalho conjunto às instituições de ensino das localidades para garantir o debate e revisão das propostas curriculares nos espaços cotidianos de formação de professores das escolas de EJA.</p>
<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>12</p>	<p>Fatima Maria Araújo Bertini</p>	<p>A Clínica da Saudade</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>O presente Projeto de Extensão tem como objetivo promover um espaço de convivência entre os discentes da UNILAB, cujo tema central consistirá no diálogo coletivo da vivência da saudade. Busca ser um apoio psicossocial para os discentes que sentem esse afeto no decorrer das suas vidas acadêmicas. O público-alvo será tanto discentes estrangeiros, quanto brasileiros, provenientes do interior do Ceará ou de outros Estados. Possui como referência de ação inicial a oficina dada pela autora desse projeto na Semana Universitária do corrente ano. Essa oficina intitulou-se: "A saudade na UNILAB: o oceano separa; o afeto une". A ação aí realizada deu margem para a autora entender a necessidade da continuação desse cuidado psicossocial associado à temática da saudade entre os discentes. Tendo em vista essa experiência inicial, o presente Projeto de Extensão visa contribuir para a vivência desse afeto na dimensão coletiva, através de grupos de encontros mensais. Para tanto, metodologicamente, realizaremos a abordagem da Psicologia Sócio-Histórica, na qual compreende o grupo enquanto processo grupal. Este capta o grupo enquanto processo inserido na história e na cultura dos sujeitos. Assim, a escuta psicossocial no grupo articula a intercessão dos afetos e das emoções com a história de vida, com o território e com a cultura de origem dos discentes participantes.</p>

<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>13</p>	<p>Natália Cabanillas</p>	<p>Muséu Itinerante</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>O Tour Histórico “Museu Itinerante” consiste em um percorrido turístico pelos principais pontos históricos da cidade de Redenção Centro. Além do conteúdo histórico, o Tour oferece um concerto de boas vindas, organizado pela Associação de Músicos de Redenção, e que tem por objetivo fazer com que a os estudantes de EM ou EF se sintam acolhidos no nosso município. Assim também, vizinhos e transeúntes desfrutam dos breves concertos na praça. O tour finaliza com a visita a Unilab, tendo como objetivo incentivar a que alunos de EM e EF almejem ingressar no ensino universitário e tenham a informação sobre os procedimentos (ENEM, SISU, cursos que a Unilab oferece, políticas de inclusão, etc). O tour histórico é conduzido por estudantes de história/BHU, constituindo proposta didática para pensar o aprendizado da história local, e a revalorização do patrimônio histórico da cidade de Redenção. Se reflexiona sobre os monumentos, se problematizam as memórias oficiais da abolição pionera do município, os atores locais e os silêncios que os próprios monumentos promovem. Se apresenta a história social da população negra no Ceará, questionando as representações, os relatos oficiais memorializados nos monumentos do município. Por último, o tour também oferece uma nova forma de pensar a chamada “História Nacional”, periodizada com base no eixo sul sudeste, e que toma por referencia o estado de Pernambuco e Bahia para pensar o Nordeste.</p>
<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>14</p>	<p>Ricardo César Carvalho Nascimento</p>	<p>Performances culturais afro-ameríndias</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>O projeto surgiu informalmente em 2015 e, em 2016, teve a sua primeira edição formalizada junto aos editais da PROEX. O projeto compreende um conjunto de ações de fomento e sustentabilidade das performances culturais na UNILAB e que tematizam a cultura africana, afro-brasileira e indígena. O projeto possui parceiros , cujas parcerias foram formalizadas através de acordos de cooperação, caso da Vila das Artes, equipamento cultural ligado a Secretaria de Cultura de Fortaleza e do IPHAN, através de um acordo de cooperação para o registro e salvaguarda da capoeira no Ceará, como um bem imaterial. O projeto consta de oficinas práticas, dadas a comunidade e que envolvem a música, a dança , o canto e o teatro e que culminaram com a formação de três grupos, agora autônomos: UNISSONS, grupo de música percussiva afro-brasileira, o grupo UNICULTURAS, grupo de danças, música e poesia com jovens africanos, o grupo de capoeira da UNILAB e o grupo de Coco-torém, raízes da liberdade. A relação com os parceiros permite aos participantes participarem de oficinas nos espaços exteriores da universidade e oferecerem oficinas, dentro dos tempos que concernem o projeto. Este o caso, particular da parceria com a vila das Artes, em Fortaleza que já recebeu várias oficinas dadas pelos estudantes da UNILAB e o nos ofereceu algumas. Em relação ao IPHAN, a parceria permitiu acompanhar e participar do processo de registro e salvaguarda de uma performance cultural, caso da capoeira no Ceará. Em resumo, trata-se de um projeto educativo de incentivo as performances culturais na UNILAB que possam visibilizar estas práticas, as suas epistemologias, os sujeitos que as praticam e as potencialidades educativas e culturais das mesmas junto a comunidade.</p>



<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>15</p>	<p>Denilson Lima Santos</p>	<p>Projeto Língua Portuguesa como Segunda Língua (LPL2)</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS (IHL)-MALÊS</p>	<p>O projeto Língua Portuguesa como Segunda Língua (LPL2) consiste na formação-reflexão-ação do ensino e aprendizagem do português como segunda língua. Dessa maneira, teremos duas frentes de trabalho: a primeira é proporcionar aos estudantes estrangeiros (do PEC-g) um curso, não somente na perspectiva de utilizá-lo para fins acadêmicos, mas, sobretudo, no uso comunicativo do idioma em práticas sociais variadas. Para isso, propõe-se a implementação de um curso voltado para estudante não-lusófono em que o idioma português é considerado como estrangeiro. Nesse caso, será um curso de Pré-PEC-g em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério de Relações Exteriores (MRE). A segunda frente de trabalho é oportunizar aos estudantes da graduação de Letras da UNILAB-Campus dos Malês um momento de formação teórico-prática para o ensino de LPL2. Assim, serão realizadas oficinas de formação e aplicação de projeto didáticos, aulas e tutorias que serão aplicadas no curso do Pré-PEC-g dos estudantes internacionais.</p>
<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>16</p>	<p>Elizia Cristina Ferreira</p>	<p>AnDanças – programa de pesquisa e extensão em filosofia, arte e cultura</p>	<p>PROGRAMA</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS (IHL)-MALÊS</p>	<p>O programa de pesquisa e extensão “AnDanças” visa promover encontros, oficinas e atividades vinculadas às artes, línguas, literaturas e afins com ênfase nas performances corporais da cultura popular e artes visuais em geral. A proposta é convidar artistas das mais variadas linguagens, professore.as e pesquisadore.as das ciências humanas em geral, das artes e da filosofia em particular, mestras e mestres da cultura popular, pessoas que trabalhem com artes, danças populares brasileiras e africanas, com o corpo e/ou com manifestações que envolvam essas performances, para ministrarem cursos práticos e teóricos, participarem de rodas de conversa e compartilharem de diversas maneiras suas experiências com tais práticas, além de organizar visitas a espaços, como instituições de arte, ONGs e afins que, de algum modo se vinculem com as temáticas tratadas. Também prevemos a exibição de filmes, a promoção de atividades artísticas em geral, mini-cursos de caráter teórico que estabeleçam o diálogo entre as práticas de pesquisa e extensão. As atividades serão abertas à comunidade interna e externa e acontecerão no espaço da Unilab, bem como, sempre que possível, em espaços públicos do município de São Francisco do Conde e da região. Desse modo, além de ser um laboratório para as pesquisas em curso, as ações do programa também deverão facilitar o encontro entre a universidade e a comunidade.</p>

<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>17</p>	<p>LÍVIA PAULIA DIAS RIBEIRO</p>	<p>PROGRAMA DE EXTENSÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA</p>	<p>PROGRAMA</p>	<p>INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA (ICEN)</p>	<p>O Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN) possui cinco cursos de graduação na área de formação docente, as licenciaturas em Ciências da Natureza e Matemática, Ciências Biológicas, Química, Física e Matemática. Esses cursos possuem, em seus projetos políticos pedagógicos, atividades de extensão para a integralização da carga horária obrigatória de aproximadamente 350 horas/aluno. Nesse contexto, o ICEN se propõe a criar um programa de extensão institucional para que os alunos, dos diferentes cursos, possam desenvolver suas atividades de extensão, orientadas e acompanhadas pelos professores do instituto, das diferentes áreas da Ciência, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento da região do Maciço de Baturité e dos países parceiros da UNILAB, nos seguintes aspectos: divulgação da Ciência, fortalecimento do ensino básico e médio, prevenção de doenças e educação ambiental. As atividades serão planejadas pelos professores e alunos envolvidos em cada ação, e em seguida realizadas nas instalações da UNILAB e/ou escolas públicas da região pelo período de 5 anos, de 2018 a 2023. Espera-se que os estudantes envolvidos possam fortalecer seus conhecimentos adquiridos durante sua formação, e ainda possam dar início às experiências profissionais contribuindo com o crescimento da região, como também no caso dos alunos internacionais possam contribuir com o crescimento dos seus respectivos países.</p>
<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>18</p>	<p>Mariana Preta Oliveira de Lyra</p>	<p>Simulação de Organizações Internacionais para estudantes de Ensino Médio.</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS (IHL)-MALÊS</p>	<p>Estudantes envolvidos/as no projeto preparam-se, por meio de oficinas e laboratório, para simulações de Organizações Internacionais, a partir da metodologia HNMUN ou MUN (Harvard National Model United Nations – Modelo Harvard de Simulação das Nações Unidas). Estudantes de Relações Internacionais e do ensino médio desenvolvem procedimentos de diálogo e negociação, típicos de Organismos Internacionais Multilaterais, como a Organização das Nações Unidas (ONU). O Projeto envolve estudantes do curso de Relações Internacionais, bem como de escolas públicas de ensino médio, de maneira a oportunizar, individual e coletivamente, o aperfeiçoamento de habilidades de oratória, argumentação, articulação, formação do pensamento críticos, entre outros. Além disso, o projeto possibilita a discussão de questões relevantes e a aprendizagem contextualizada e multidisciplinar, solidificando competências profissionais e cidadãs.</p>
<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>19</p>	<p>Giselle Rodrigues Ribeiro</p>	<p>Leituras do contemporâneo</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS (IHL)-MALÊS</p>	<p>Reconhecendo a universidade como mediadora do processo de apropriação de significados, via leitura, que o interesse por literatura e por cinema não se limita aos universitários e que a fruição pós-leitura de textos artísticos não precisa ser um processo solitário, promoveremos discussões sobre textos que contribuam para a interpretação da vida social. As atividades do projeto são pensadas para atender a comunidade externa e a comunidade acadêmica. Por seu intermédio, objetivamos contribuir para a formação de leitores competentes, incitando-os à reflexão, para que não se limitem à capacidade de sumarizar textos. Instigaremos os participantes das atividades promovidas pelo projeto a partir de suas interpretações pessoais e dos sentidos levantados nas discussões coletivas dos textos, para se posicionarem ante o que leem e o que vivenciam, pensando o mundo e, ao fazê-lo, construir-se enquanto cidadãos dele.</p>

<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>20</p>	<p>ISMAEL TCHAM</p>	<p>Projeto de Integração Sociocultural dos Estudantes da Unilab: interculturalidade e dinâmicas da sociabilidade na Cidade de São Francisco do Conde/Bahia.</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS (IHL)-MALÊS</p>	<p>Para que os objetivos preconizados se transformem em realidade, o projeto será dividido por quatro (4) partes articulados entre si. Na primeira parte, como um primeiro passo, de forma a conhecer o estado da arte sobre a proposta do presente projeto será realizado vários encontros dos Integrantes do Projeto no Grupo de Estudos – designado de: Cultura Contemporânea, com os estudos e reflexões de materiais centradas nas temáticas que engloba a “moderna relação entre o Brasil e África”, a presença da Unilab em São Francisco do Conde/BA, a interculturalidade posto a cidade, desafios e dilemas das Instituições do Ensino Superior (IES) na integração das sociedades lusófonas. Na segunda parte, as ações serão desenvolvidas em torno do aspecto social e cultural da integração dos estudantes internacionais e os imigrantes acadêmicos na cidade do São Francisco do Conde/BA. Tais ações serão desenvolvidas por uma equipe de (4) bolsistas “formados” no âmbito do Grupo de Estudo e (1) professor irão promover as reflexões nas escolas públicas e privadas da comunidade sobre migração, integração, interculturalidade e temáticas correlatas. Já na terceira parte, as ações serão centradas no diálogo intercultural de caráter polifônico guiado pelo valor de aceitação do outro. Os professores e os alunos farão parte da equipe de no mínimo 20 pessoas que irão promover reflexões com os grupos de capoeira, grupos de samba, irmandades femininas e agentes culturais da comunidade sobre a história e cultura da cidade assim como, a razão e os impactos da presença dos africanos na cidade São Francisco do Conde/BA.</p>
<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>21</p>	<p>Deolindo Nunes de Barros</p>	<p>Brasil e África: uma análise histórica da política externa brasileira</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS (IHL)-MALÊS</p>	<p>O projeto de extensão consiste numa análise histórica da política externa africana do Brasil. Para isso estabeleceu-se o ciclo que vai da constituição da República Federativa do Brasil (1889) até hodiernamente, deste modo começando a mostrar um pouco do vínculo histórico entre Brasil e África, como se deram as relações internacionais entre os dois lados do Atlântico (podendo ver também os sinais da cooperação Sul-Sul) até a atualidade dessa política.</p>
<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>22</p>	<p>Juliana Mercia Guilherme Vitorino</p>	<p>Empreender para o Desenvolvimento: Empreendedorismo universitário e atuação de estudantes em Empresas Jr.</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS (IHL)-MALÊS</p>	<p>Este projeto de extensão tem como finalidade iniciar discussões sobre empreendedorismo universitário, com foco inicial nos alunos da graduação em Relações Internacionais, do Campus dos Malês, utilizando a expertise do curso para rediscutir e repensar a carreira de Relações Internacionais e sua aplicabilidade no âmbito interno dos países. Neste caso, utilizaremos como território de ação a municipalidade de São Francisco do Conde, local onde a Unilab se localiza, tentando sistematizar e articular, com insumos mais próximos às realidades, as formas de inserção da Universidade e, em específico, as formas de atuação dos alunos de RI na vida cotidiana da cidade. Neste sentido, acredita-se que podemos trabalhar com duas vertentes: a de reforço do extensionismo no curso de RI e o fomento do protagonismo estudantil nestas ações. Repensar a atuação dos futuros profissionais de Relações Internacionais é tarefa urgente em um mundo em constante transformação, inserir os municípios tem sido tarefa cada vez mais empreendida, na tentativa de que os Estados tenham melhor conhecimento sobre suas demandas internas e tenham melhores condições de informar a seus pares quais são suas necessidades. Assim, o que este projeto propõe é que a Unilab, como universidade pública, seja um território de aperfeiçoamento de pessoas qualificadas para estes trabalhos, mas, sobretudo, um local que incentiva as iniciativas estudantis, através do chamado empreendedorismo universitário.</p>

<b>FLUXO CONTINUO 2019</b>	23	Idalina Maria Almeida de Freitas	Entre Histórias e Memórias: personagens, patrimônio e Ensino de História em São Francisco do Conde – Bahia.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS (IHL)-MALÊS	O projeto tem como objetivo a formação teórico prática e interdisciplinar de discentes da UNILAB, professores da rede básica, alunos da educação básica e demais interessado/as, a cerca da história da cidade de São Francisco do Conde. Uma história narrada por meio das memórias de seus moradores, os chamados "personagens" São Franciscanos a cerca de diferentes lugares de memória presentes a cidade e seu entorno. As questões que serão amplamente trabalhadas no projeto serão: 1) Valorização da história, saberes e memórias locais; 2) Atuação na formação de docentes e discentes da educação básica e da Unilab, respectivamente; 3) Atuação em diversos espaços de memória da cidade e nas comunidades, valorizando as histórias locais de forma dialética com o contexto global;
<b>FLUXO CONTINUO 2019</b>	24	Marcio André de Oliveira dos Santos	Juventude Negra e Participação Política	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS (IHL)-MALÊS	O projeto de extensão Juventude Negra e Participação Política pretende reunir e mapear ações políticas e sociais diversas realizadas pela juventude negra nas cidades de São Francisco do Conde, Candeias, Santo Amaro e Salvador. A juventude negra é, por definição, um conjunto muito diversificado de pessoas. Podemos dizer que existem juventudes negras, no plural, já que reúnem identidades sociais diferentes. No entanto, os jovens negros das cidades citadas acima partilham condições de vida e trajetórias sociais muito semelhantes. Regra geral, jovens negros e negras do Recôncavo baiano são oriundos de famílias de baixa renda, característica que afeta muito negativamente processos de mobilidade social ascendente. Frequentemente são vitimados pelo racismo institucional em diversas esferas de sociabilidade: nas escolas, no comércio, nos espaços de lazer, na busca por emprego ou estágios, etc. A UNILAB, campus dos Malês, tem forte presença de jovens negros brasileiros e africanos e essa rica troca de experiências culturais e políticas manifesta-se tanto na organização do movimento estudantil quanto em ações culturais, tais como festas, eventos esportivos, saraus de música e poesia, etc. 15.
<b>FLUXO CONTINUO 2019</b>	25	Cláudia Ramos Carioca	AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA	PROJETO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	O Projeto de Extensão "AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA" objetiva agilizar o trabalho desenvolvido na secretaria, nas coordenações dos cursos e na direção do Instituto de Linguagens e Literaturas, no que diz respeito à organização da documentação produzida e recebida no âmbito da Unilab.

<b>FLUXO CONTINUO 2019</b>	26	Luana Antunes Costa	Projeto de Extensão “Sobre o corpo feminino - Literaturas Africanas e Afro-brasileira”	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O projeto de extensão universitária “Sobre o corpo feminino” nasce a partir do grupo de pesquisa interinstitucional Escritas do corpo feminino nas literaturas de língua portuguesa (UNILAB/UFRJ/CNPq), em atuação desde 2015. Em decorrências das pesquisas desenvolvidas pelo grupo, que envolve alunos, pesquisadores e professores da UNILAB e da UFRJ, constatamos a necessidade de desenvolver um projeto de extensão, na UNILAB/CE, com o intuito de dialogarmos, de forma mais estreita, tanto com a comunidade externa à instituição, quanto com demais segmentos da comunidade interna, destacando o nosso compromisso com o estabelecimento de diálogos entre os campos do ensino, das literaturas africanas e afro-brasileiras, artes, ciências humanas e pesquisa, base importante do Projeto Político Pedagógico da UNILAB. Desse modo, buscando uma integração entre os campos da Educação e da Pesquisa, o presente projeto de extensão propõe a criação de um grupo de estudos e de práticas político-pedagógicas, fundamentado em dois eixos norteadores de ações: 1. Estudo coletivo e compartilhado sobre mulher, corpo, feminismos contra-hegemônicos, a partir da leitura/debate de textos literários e teórico-críticos, preferencialmente de autoria feminina, dos campos das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e da Literatura Afro-brasileira, em diálogo com outras artes e outros saberes; 2. Ações coletivas de trocas de conhecimento sobre os textos estudados, por meio de um trânsito cultural e pedagógico estabelecido entre o público-alvo do ambiente acadêmico e o de espaços externos à UNILAB. Pelas ações político-pedagógicas, os integrantes da equipe do projeto, construirão espaços de trocas de conhecimento, oficinas, eventos, tanto na UNILAB, quanto em espaços externos. Com isso, potencializa-se o diálogo entre os públicos-alvo, buscando o conhecimento de obras literárias, as potencialidades de suas relações com outras artes e campos de saberes, além de contribuir com a construção de espaços de humanização, individual e coletiva, pela literatura.
<b>FLUXO CONTINUO 2019</b>	27	Ana Cristina Cunha da Silva	CONVERSATION SOCIETY	PROJETO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	O presente projeto possui como objetivo melhorar todos os aspectos da comunicação oral da língua inglesa, por meio da conversação. A ação se justifica pelo fato de não existir nos municípios atendidos na região pela UNILAB, cursos que venham a oferecer à comunidade (interna e externa) novas formas de aprimoramento de competências linguísticas. As atividades de ensino de inglês via conversação oferecem a vivência de fatos culturais da língua, a fim de garantir a aprendizagem da língua inglesa de forma lúdica e interativa.
<b>FLUXO CONTINUO 2019</b>	28	IRANY RODRIGUES BARBOSA	Ações Educativas : Arquivos, Memória e Patrimônio	PROJETO	SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS (SGP)	Visando promover ações educativas (participação na preparação de arquivos da atividade meio e fim, formação em mini cursos e eventos), este projeto tende proporcionar maior compreensão do funcionamento dos arquivos públicos e privados no atendimento a pesquisadores, discentes, funcionários e funcionárias das prefeituras circundantes no Maciço do Baturité e sociedade civil, adentrando no âmbito de reconhecer-se as noções de patrimônio documental arquivístico; educação patrimonial e arquivística como ciência que auxilia a história, antropologia, sociologia e afins.
<b>FLUXO CONTINUO 2019</b>	29	Marilia De Franceschi Neto Domingos	Curso: Introdução ao design Instrucional	CURSO	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA (IEAD)	Formar Profissionais da área da Educação para utilização das Novas Tecnologia de Informação e Comunicação em Atividades de Ensino Aprendizagem

<b>FLUXO CONTINUO 2019</b>	30	Marília De Franceschi Neto Domingos	Curso: Historia e Marcos legais da EAD no Brasil	CURSO	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA (IEAD)	Formar Profissionais da área da Educação para utilização das Novas Tecnologia de Informação e Comunicação em Atividades de Ensino Aprendizagem
<b>FLUXO CONTINUO 2019</b>	31	Marília De Franceschi Neto Domingos	NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	CURSO	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA (IEAD)	Formar Profissionais da área da Educação para utilização das Novas Tecnologia de Informação e Comunicação em Atividades de Ensino Aprendizagem
<b>FLUXO CONTINUO 2019</b>	32	Aiala Vieira Amorim	Grupo de oração: Semeando a Palavra	EVENTO	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	Implantar um evento local de atendimento à comunidade universitária em suas carências espirituais, afetivas e emocionais, estimulando-as à integração e busca por conhecimento bíblico.
<b>FLUXO CONTINUO 2019</b>	33	ALANA SANTOS MONTE	I Curso de Atualização sobre Assistência de Enfermagem no Ciclo Gravídico Puerperal	EVENTO	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE(ICS)	Realizar a atualização dos conhecimentos dos profissionais e acadêmicos de enfermagem na área da assistência ao ciclo gravídico puerperal.
<b>FLUXO CONTINUO 2019</b>	34	CLÉBIA MARDÔNIA FREITAS SILVA	I FESTIVAL DE ARTE EM MODA DO TERRITÓRIO DO MACIÇO DE BATURITÉ	EVENTO	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	Valorizar a produção e reprodução do trabalho de base social/ econômica realizado, especialmente, por mulheres do Território do Maciço de Baturité e a área metropolitana através da criatividade, arte cultural regional.
<b>FLUXO CONTINUO 2019</b>	35	João Paulo do Vale Madeiro	II SEMINÁRIO FILHOS DA ÁFRICA: 55 ANOS DE INTERCÂMBIO	EVENTO	INSTITUTO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL(IEDS)	PROMOVER O DEBATE E A REFLEXÃO SOBRE OS INTERCÂMBIOS ACADÊMICOS ESTABELECIDOS ENTRE A ÁFRICA E O BRASIL. BEM COMO, APRESENTAR PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO QUE TRATAM DAS RELAÇÕES ÁFRICA- BRASIL, DESENVOLVIDAS POR DOCENTES E DISCENTES DA UNILAB E DA UFC.
<b>FLUXO CONTINUO 2019</b>	36	Patricia Freire Vasconcelos	III MOSTRA DO INTERNATO EM ENFERMAGEM - COMUNIDADES	EVENTO	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE(ICS)	Compartilhar as experiências exitosas dos alunos inseridos no território de equipes de Saúde da Família do Internato em Comunidades – Atenção Básica
<b>FLUXO CONTINUO 2019</b>	37	Thiago Moura de Araújo	CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DA COMUNIDADE DE ESTUDANTES GUINEENSES DE ENFERMAGEM DA UNILAB	EVENTO	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE(ICS)	A I Conferência Internacional da CEGE-UNILAB 2019 reunirá vários estudantes, professores da UNILAB e profissionais de Enfermagem nacionais e internacionais, nos dias 10 a 11 de Janeiro de 2019, para debate, troca de conhecimentos e elaboração de estratégias para a melhoria de saúde da Guiné-Bissau, subordinado ao tema “Desafios e Perspectivas de saúde Guineense frente às práticas baseadas em evidências”.
<b>FLUXO CONTINUO 2019</b>	38	João Paulo do Vale Madeiro	Programa de Extensão de Engenharia de Computação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	PROGRAMA	INSTITUTO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL(IEDS)	A extensão foi integrada, oficialmente, à vida universitária brasileira a partir de sua inclusão na Constituição Federal de 1988 e de sua regulamentação pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996. De acordo com a LDB, o ensino superior tem como finalidade: “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”. Nesse sentido, a extensão é entendida como o processo educativo, cultural e científico que articula, de forma indissociável, o ensino e a pesquisa para a produção e a disseminação do saber universal, contribui para o desenvolvimento social, cultural e econômico do Brasil e dos países parceiros e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.

<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>39</p>	<p>Sebastião André Alves de Lima Filho</p>	<p>O Poder Global em Cena: Os Desafios do Desenvolvimento e da Democracia na América Latina e na Comunidade de Países de Língua Portuguesa.</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>O projeto de extensão intitulado “O Poder Global em Cena: Os Desafios do Desenvolvimento e da Democracia na América Latina e na Comunidade de Países de Língua Portuguesa” tem como objetivo debater os principais obstáculos que dificultam o planejamento e a execução eficiente de políticas de desenvolvimento e a consolidação da democracia nos países da CPLP e da América Latina, tendo como pano de fundo a inserção no mundo globalizado. A UNILAB foi criada a partir da mudança de perspectiva em relação à política externa brasileira, que passou a privilegiar seu foco de atuação nos países que compõem o hemisfério sul, principalmente os países do continente africano de língua portuguesa e os do continente latino-americano. De fato, um dos principais objetivos da UNILAB, como reza a lei número 12.289, que dispõe sobre a criação da referida Universidade, é qualificar recursos humanos para auxiliar na integração entre o Brasil e os países da CPLP, assim como “promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional”. Alinhado com esses pressupostos o projeto de extensão já citado objetiva criar um espaço de diálogos e intercâmbios de conhecimentos acerca dos problemas que afligem as nações da Comunidade de Países de Língua Portuguesa e da América Latina no campo do desenvolvimento e da democracia. Para tanto, o projeto será balizado pela seguinte estratégia metodológica: as atividades do projeto serão iniciadas com a exibição de um documentário ou curta-metragem que aborde temas relacionados com a problemática do projeto. Logo após a apresentação do documentário ou curta-metragem será iniciado o debate com os palestrantes convidados, um docente ou uma docente, e um aluno ou aluna da UNILAB proveniente dos países da CPLP ou do Brasil. A escolha pela exibição de uma produção cinematográfica inicial se deve ao público-alvo que o projeto visa alcançar, além da comunidade acadêmica da UNILAB, dos docentes dos colégios públicos e da sociedade civil dos municípios alcançados pelo projeto: estudantes das escolas públicas de Redenção e Acarape. A exibição de documentários ou curtas-metragens como mecanismo de reflexão das ações humanas corresponde a um prolífico instrumento introdutório para a compreensão dos problemas na área do desenvolvimento e da democracia que serão debatidos durante a execução do projeto. Portanto, o projeto de extensão “O poder global em cena: os desafios do desenvolvimento e da democracia na América Latina e na Comunidade de Países de Língua Portuguesa” objetiva oferecer um espaço de reflexão acerca dos problemas que envolvem os países da América Latina e da CPLP, congregando a UNILAB e a sociedade civil. A exibição de documentários ou curtas-metragens, seguidos de debates, ocorrerá nos auditórios ou salas de aula da UNILAB e nas dependências das escolas públicas de Redenção e Acarape. As atividades do projeto serão realizadas mensalmente.</p>
<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>40</p>	<p>Reinaldo Pereira de Aguar</p>	<p>Curso Introdutório de Línguas</p>	<p>CURSO</p>	<p>SETEX</p>	<p>Desenvolver habilidades, em estágios básico e intermediário, de compreensão de textos e produção escrita e oral em língua Crioula, Inglesa, Francesa e Espanhola por meio do ensino intercultural.</p>

<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>41</p>	<p>Joana Elisa Röwer</p>	<p>OENSINO DE SOCIOLOGIA PARA A FORMAÇÃO DE JOVENS CRÍTICOS E REFLEXIVOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MACIÇO DE BATURITÉ</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>O projeto de extensão aqui apresentado tem por base a compreensão de que a abordagem biográfica como dispositivo de formação aparece como uma possibilidade de construção de espaços/tempos de produção do estranhamento e da desnaturalização através da relação com temas sociológicos relacionados às juventudes. Dessa forma, a realização de rodas de conversa no espaço escolar tratando sobre questões das juventudes visa contribuir com a formação integral dos jovens na escola repensando seus percursos biográficos e trajetórias educacionais e possibilitando a aproximação com o universo acadêmico. As rodas de conversa construídas a partir da metodologia das narrativas autobiográficas no espaço escolar pretende colaborar com os docentes da escola no desenvolvimento de diálogos qualificados com as juventudes. A construção de uma amostra itinerante de produções sobre a juventude por jovens estudantes composta por fotografias, pinturas, relatos, poesias, busca dar à ver e produzir reflexões sobre a pluralidade juvenil do Maciço de Baturité e colaborar no desenvolvimento do protagonismo desses jovens. A relevância social desse projeto está, justamente, na colaboração do desenvolvimento do pensamento autoreflexivo sobre a condição juvenil e na construção de perspectivas de trajetórias individuais.</p>
<p><b>FLUXO CONTINUO 2019</b></p>	<p>42</p>	<p>GISELE SOARES</p>	<p>Grupo de Estudo Estética da Existência: uma composição heterogênea e aberta</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>O Grupo de Estudos Estética da Existência traz problematizações com crivo filosófico (teórico-conceitual) transvesalizadas pelo vivido, procurando uma aproximação com o pensamento da diferença (Deleuze, Guattari, Foucault, Nietzsche) que concebe a vida como criação, como obra de arte. Num percurso imanente, as fronteiras acadêmicas e disciplinares se diluem neste exercício que tem como propósito disparar práticas singulares com traços ético-estéticos e políticos a partir de questões e temas ligados ao cotidiano. Através de um revezamento teoria-prática, as ações e saberes disparados por discentes e integrantes da comunidade não-acadêmica visam à criação de territórios existenciais singulares e heterogêneos, que assinalam a integração e o convívio entre moradores da região e novos residentes (estrangeiros ao local), capazes de disparar uma ética e expressar uma estética do Baturité como modos de vida co-existentes e universos referenciais de trânsito e de deslocamentos subjetivos através do exercício de afirmação. As ações prevêm leituras, discussões grupais que alimentam a pesquisa formal e informal capaz de produzir registros escritos, fotográficos e audiovisuais, expressando territórios existenciais e modos de vida da região do Maciço de Baturité.</p>



FLUXO CONTINUO 2019	43	Andressa de Freitas Ribeir	Gênero e sexualidade: um debate com professores(as) das escolas públicas de São Francisco do Conde	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS (IHL)-MALÊS	Este projeto de extensão consiste em fornecer aulas e abrir espaços de diálogos com professores(as) das escolas da rede pública de São Francisco do Conde sobre as questões relacionadas às temáticas de gênero e sexualidade. Diante de um contexto social e político cada vez mais violento com as existências gênero-diversas, faz-se urgente o debate e a reflexão tanto sobre as práticas coletivas de constituição da masculinidade e da feminilidade quanto sobre os pressupostos que constituem a sexualidade heteronormativa (BUTLER, 2008). Guacira Lopes Louro (2001), no seu livro "Gênero, Sexualidade e Educação", já chamava a atenção para o fato do espaço escolar, muitas vezes, se constituir como um espaço de violência e exclusão para as experiências em termos de sexualidade e gênero que divergem da norma heterossexual padrão. Dificilmente uma pessoa transgênero, por exemplo, passa pelo ambiente escolar sem sofrer algum tipo de violência por conta do seu comportamento em termos de gênero. O índice de evasão escolar das pessoas transexuais é altíssimo, são poucas as mulheres e homens trans que conseguem concluir o nível médio em decorrência da discriminação e exclusão sofridas em ambiente escolar. Neste sentido, esta ação se justifica pela necessidade, mais que urgente, de transformar o ambiente escolar em um espaço mais democrático e respeitoso com as diferenças gênero-corpóreas e tem como objetivo promover, através da sensibilização e formação de professores(as), espaços escolares mais acolhedores e inclusivos. Para tanto, esta ação de extensão será composta de duas etapas. Primeiro, uma série de encontros com os estudantes voluntários do projeto para fornecer-lhes uma formação nas áreas de gênero e sexualidade, através de filmes, aulas e debates e, depois, em uma segunda etapa, eu, junto com estes estudantes, ministraremos um curso de formação, com encontros e debates, para as(os) professores(as) das escolas da rede pública de São Francisco do Conde. Como dito anteriormente, através destes debates e da sensibilização dos(as) professores(as), pretende-se levar estes temas para dentro das escolas e, por meio de reflexão constante e coletiva, criar espaços escolares mais democráticos, inclusivos e acolhedores com as mais diversas expressões de gênero e sexualidade.
FLUXO CONTINUO 2019	44	Paulo Donizéti Siepierski	Des igualdade social e acesso a voz nos espaços "lusófonos": As vozes legítimas ou legitimadas a falar	EVENTO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS (IHL)-MALÊS	Proporcionar aos alunos do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades uma discussão sobre a questão da legitimação das vozes nos espaços lusófonos.
FLUXO CONTINUO 2019	45	Paulo Donizéti Siepierski	Tolerância Religiosa e Direitos Humanos	EVENTO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS (IHL)-MALÊS	Proporcionar aos alunos do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades uma discussão sobre a questão da tolerância religiosa no ambiente escolar.